

Método experimental da USP-RP controla diabetes tipo 2 pela dieta

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da Universidade de São Paulo (USP) busca 33 voluntários, de ambos os sexos, para integrar um protocolo de pesquisa em andamento. Iniciada em 2016 com resultados promissores, a técnica mostrou-se capaz de reverter, sem usar insulina, quadros desfavoráveis de seis pacientes de diabetes tipo 2. Baseado em uma dieta alimentar, o trabalho acadêmico é coordenado pelo doutorando Rafael Ferraz e pela professora doutora Maria Cristina Foss-Freitas, ambos do Departamento de Clínica Médica da Divisão de Endocrinologia da FMRP-USP.

Voluntários interessados em participar da pesquisa devem enviar e-mail para o Departamento de Clínica Médica da Divisão de Endocrinologia da FMRP-USP

Para participar, o voluntário precisa ter entre 30 anos e 60 anos, nunca ter usado insulina, ter glicemia acima de 150 mg/dL e colesterol e triglicérides acima de 200 mg/dL, além de aceitar ficar 27 dias internado no Hospital



Prof. Cristina e Ferraz (doutorando): responsáveis pelo protocolo de pesquisa em andamento

das Clínicas da FMRP-USP. Nesse período, receberá dieta balanceada com macronutrientes (lipídeos, proteínas e carboidratos) nas proporções identificadas pelos pesquisadores como ideais para o seu organismo. Segundo Ferraz, o conceito é fazer uma redução calórica abaixo do gasto energético basal, isto é, o paciente passa a receber diariamente a alimentação mínima necessária para o funcionamento do seu organismo.

Benefícios – O biomédico sublinha o fato de esse novo tratamento possibilitar a perda de 5% a 10% do peso, reduzir níveis de colesterol e glicemia e ampliar a qualidade de vida do paciente, sem perder de vista o foco principal do trabalho, que é controlar a diabetes. “Evita-se, assim, sobrecarregar as células do pâncreas do paciente, além de retardar, ao máximo, a ingestão da primeira dose de insulina”, explica o doutorando.

Interessado em participar do protocolo deve manifestar interesse pelo e-mail endocrinodiabetesfmrp@gmail.com. O médico informa responder em até

48 horas se convocará ou não o paciente para entrevista pessoal. “Esse canal de comunicação está aberto também para esclarecer dúvidas sobre a doença ou para quem quer mais informações sobre a metodologia em desenvolvimento na USP Ribeirão Preto”, explica.

Tipo 2 – Com mais de 2 milhões de novos casos identificados a cada ano no Brasil, a diabetes tipo 2 é uma enfermidade crônica que afeta o processamento (quebra) das moléculas de açúcar (glicose) no sangue. Tem como sintomas sede excessiva, vontade de urinar frequente, ganho de peso, fome, fadiga e visão embaçada, e, em alguns casos, pode ser assintomática. “O diagnóstico precoce é fundamental para evitar a progressão da doença, efeitos colaterais e outras doenças associadas. Assim, é fundamental fazer exame semestral de sangue para verificar a taxa de açúcar no sangue”, recomenda.

Depois de diagnosticada, a diabetes tipo 2 tem tratamento, embora exija do paciente disciplina e regimento, além de acompanhamento médico. Essa assistência deve ser prestada por endocrinologista, para tratar distúrbios metabólicos e hormonais e por nutricionista, para observar a dieta e a alimentação.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Programa Saúde em Ação amplia o atendimento em São Paulo

Mais uma obra do programa Saúde em Ação foi finalizada em Campinas. Trata-se do novo prédio do Departamento Regional de Saúde (DRS) cujo projeto incluiu a reforma e o restauro da unidade existente e a ampliação do departamento, com a construção de novo edifício no complexo. O prédio concentrará a coordenação e a articulação das atividades da Secretaria de Estado da Saúde na região de Campinas.

Os Departamentos Regionais de Saúde exercem o papel de representantes da gestão estadual em cada local e oferecem apoio integrado às clínicas Saúde em Ação da região, com base no acesso e na qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS.

Ao mesmo tempo em que a obra era inaugurada foi lançado o edital de construção de dez novas UBSs do programa Saúde em Ação para a região, sendo três delas em Campinas, duas em Paulínia e uma em Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Sumaré e Santa Bárbara d'Oeste.

Melhor atendimento – O Saúde em Ação é resultado de parceria da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para a construção e reforma de clínicas e hospitais em mais de 70 municípios, prevendo-se também a criação de uma rede articulada com o objetivo de mudar a forma de atendimento à população.

São previstas 161 obras de construção ou reforma de clínicas de saúde, hospitais, ambulatórios de especialidades e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) localizados na Região do Vale do Jurumirim,

Região Metropolitana de Campinas, Vale do Ribeira, Região de Itapeva e litoral norte, em um investimento total de R\$ 826 milhões, por meio do financiamento de 70% do valor investido pelo BID, com a contrapartida de 30% de recursos do Tesouro do Estado.

A Região Metropolitana de Campinas contará com um total de 76 obras do programa, em um investimento de R\$ 235 milhões. O primeiro lote foi entregue em outubro, com a inauguração de 13 clínicas de saúde: três delas no município de Campinas, cinco em Itatiba, duas em Monte Mor, uma em Indaiatuba, uma em Vinhedo e uma em Morungaba. Na segunda etapa do programa foram lançadas outras 13 clínicas, nas cidades de Cosmópolis, Hortolândia, Sumaré, Santa Bárbara d'Oeste, Pedreira, Nova Odessa, Jaguariúna, Holambra e Artur Nogueira.

O terceiro lote de obras na região foi lançado em dezembro, com cinco CAPS, para os municípios de Sumaré, Cosmópolis, Santa Bárbara d'Oeste, Americana e Valinhos, além de uma UBS em Sumaré.

O objetivo, segundo a pasta da Saúde, é facilitar o acesso da população ao SUS, investindo na atenção primária, como forma de direcionar a demanda e desafogar os hospitais, que sofrem com excesso de filas. As regiões beneficiadas pelo projeto foram escolhidas pela Secretaria da Saúde após estudo que levou em conta as necessidades regionais e o perfil epidemiológico de cada uma.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria da Saúde

Serviço de hidroterapia no Centro Lucy Montoro em Campinas

Parceria estabelecida entre a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e o Centro Infantil Boldrini permitiu dar início ao serviço de hidroterapia do Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Campinas. A parceria faz parte da “Iniciativa Global de Reabilitação em Câncer”, que visa a traçar novas diretrizes de atendimento aos pacientes oncológicos, com o objetivo de melhorar a reabilitação e proporcionar melhor qualidade de vida.

O tratamento, que será oferecido aos pacientes encaminhados pelo Departamento Regional de Saúde VII (DRS VII), é indicado para crianças a partir dos 5 anos com sequelas decorrentes do câncer ou do tratamento, como, por exemplo, amputação ou ressecção de tumor cerebral.

O Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Campinas realiza cerca de 6 mil atendimentos por mês. É uma unidade de atendimento ambulatorial que oferece

reabilitação às pessoas com deficiência ou doenças potencialmente incapacitantes, por meio de uma equipe multidisciplinar composta por médico fisiatra, cardiologista, radiologista e urologista, além de fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo, enfermeiro, educador físico e assistente social. Trata-se da primeira instituição brasileira a conquistar a acreditação da Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF). Criada em 2008, a rede tem atualmente 17 unidades em funcionamento em todo o Estado, que realizam mais de cem mil atendimentos por mês. A unidade de Campinas funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência



Hidroterapia: crianças com mais de 5 anos serão encaminhadas pela DRS VII